



**RELATÓRIO
de EXECUÇÃO
ORÇAMENTAL**

1º Trimestre 2020

ÍNDICE

1	SUMÁRIO EXECUTIVO	2
2	OBJETIVOS DE GESTÃO	3
3	ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO	9
	3.1 Rendimentos Operacionais.....	10
	3.2 Gastos.....	12
4	ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO	15
5	CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES DE REFERÊNCIA	16
6	PLANO FINANCEIRO	18
7	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	20

1 SUMÁRIO EXECUTIVO

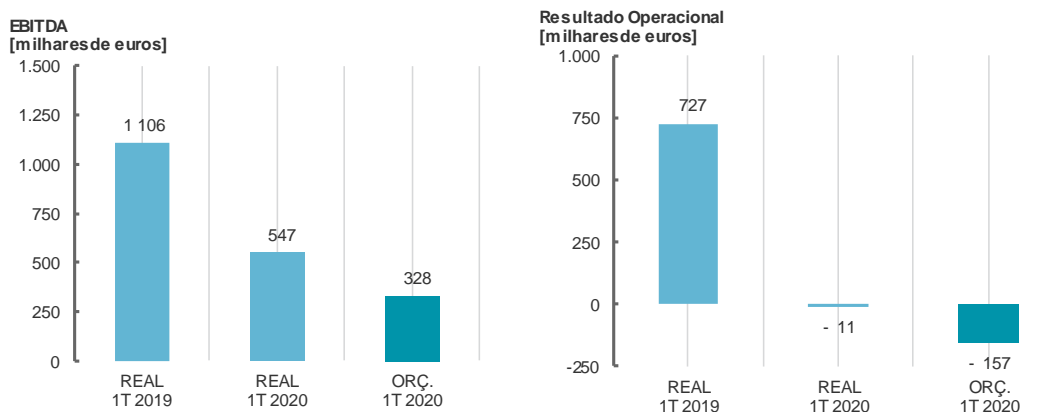
O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela IP Telecom, S.A. (IPT) durante o 1.º trimestre de 2020, e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamentos (PAO) de 2020, dando cumprimento ao previsto no Artigo 44.º, n.º 1 i) do Decreto-lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

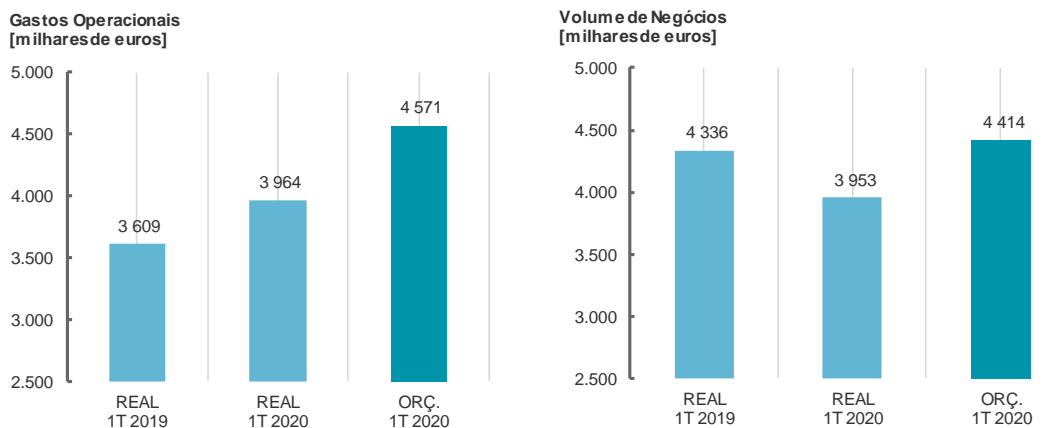
Dos resultados alcançados pela IPT no 1.º trimestre de 2020, destaca-se:

- **Volume de Negócios (VN): 3,95 milhões de euros** – decréscimo de 9% face ao VN verificado no período homólogo (- 382 mil euros), em resultado essencialmente da redução do negócio de *cloudsolutions* (- 492 mil euros), parcialmente compensado pelo aumento do VN na Transmissão (+ 51 mil euros) e no CTR - Canal Técnico Rodoviário (+ 81 mil euros). Face ao orçamento, o VN ficou 10% aquém do previsto (- 460 mil euros), devido a - 210 mil euros em Fibra Ótica (não concretização da revisão do contrato de subconcessão com a IP no respeitante às despesas com os serviços de manutenção da subconcessão) e a - 321 mil euros em *cloudsolutions* (obtenção de menos negócio face ao estimado).
- **Gastos Operacionais: 3,96 milhões de euros** – aumento de 10% face ao verificado em igual período do ano anterior e abaixo do previsto em orçamento (-13%). Comparativamente ao período homólogo, denota-se uma subida das depreciações e amortizações (+ 178 mil euros) e dos fornecimentos e serviços externos, incluindo subcontratos (+ 233 mil euros).

O decréscimo face à estimativa orçamental (- 607 mil euros) deve-se, sobretudo, à menor execução dos gastos com fornecimentos e serviços externos, incluindo subcontratos (- 538 mil euros, dos quais se destaca – 362 mil euros em licenças de software).

- **EBITDA: 547 mil euros** – encontra-se abaixo do refletido no período homólogo (- 51%), tendo ficado, contudo, 67% acima do previsto em orçamento (328 mil euros), devido essencialmente ao facto do VN ter ficado aquém do previsto.
- **Resultado Operacional: - 11 mil euros**, que compara com o resultado de 726 mil euros no 1.º trimestre de 2019, o que representa um decréscimo de 737 mil euros. Face ao orçamento, o resultado operacional ficou 147 mil euros acima do previsto (- 157 mil euros).





2 OBJETIVOS DE GESTÃO

Os objetivos de gestão na IP Telecom encontram-se enquadrados num dos objetivos estratégicos definidos no Plano Estratégico do Grupo IP – “*Rendibilização de ativos não core ou capacidade excedentária que contribuam para a valorização do serviço core*”. Para o 1.º trimestre de 2020 foram definidos os seguintes objetivos/ indicadores e correspondentes metas, tendo sido alcançados os seguintes resultados:

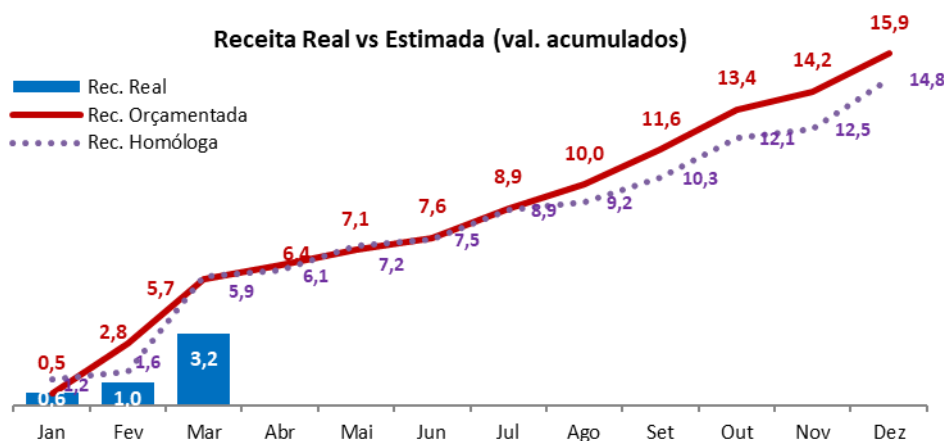
Objetivo Estratégicos Grupo IP	Objetivos Empresa	Indicador	Periodicidade	Meta 1T 2020	Real 1T 2020	Desvio valor	Desvio %
Rendibilizar ativos não core ou capacidade excedentária que contribuam para a valorização do serviço core	Maximizar receitas IP Telecom (M€) extra-grupo	Receitas de IP Telecom (M€) extra-grupo	Mensal	5,70	3,25	-2,45	-43%
		Rácio Ponderado de Propostas	Trimestral	50,0%	55,8%	5,77%	12%
	Assegurar elevados níveis de serviço do cliente e <i>stakeholders</i>	Nível de cumprimento dos SLA estabelecidos a clientes - tempo de reposição (%)	Mensal	99,80%	99,73%	-0,07%	-0,1%
		Nível de disponibilidade (%)	Trimestral	99,992%	99,965%	-0,03%	-0,03%
	Assegurar elevados níveis de eficiência e de criação de valor para o acionista	Eficiência Operacional (%)	Mensal	63,56%	54,99%	-8,56%	-13%
		Margem de contribuição residual (M€)	Trimestral	1,53	1,70	0,17	11%

1. Receitas extra-grupo da IPT

Total de receitas no 1.º trimestre de 2020: 3,25 milhões de euros - desvio de - 43% (- 2,45 milhões de euros) face ao previsto, em resultado de – 1,59 milhões de euros no Mercado (que engloba todas as famílias de produtos, com exceção do CTR) e de – 0,86 milhões de euros do CTR.

	Milhões de euros						
	Receita		Δ homóloga		Orç mar/20	Δ Orç	
	mar/19	mar/20	%	Abs		%	Abs
Mercado	3,21	1,32	-59%	-1,88	2,91	-55%	-1,59
CTR	2,64	1,92	-27%	-0,72	2,78	-31%	-0,86
TOTAL	5,85	3,25	-44%	-2,60	5,70	-43%	-2,45

Comparativamente ao período homólogo, verificou-se uma diminuição de 1,88 milhões de euros no Mercado e de – 0,72 milhões de euros no CTR devido essencialmente a atrasos na obtenção de receitas de operadores, face à periodicidade contemplada em orçamento bem como à demonstrada no ano anterior.



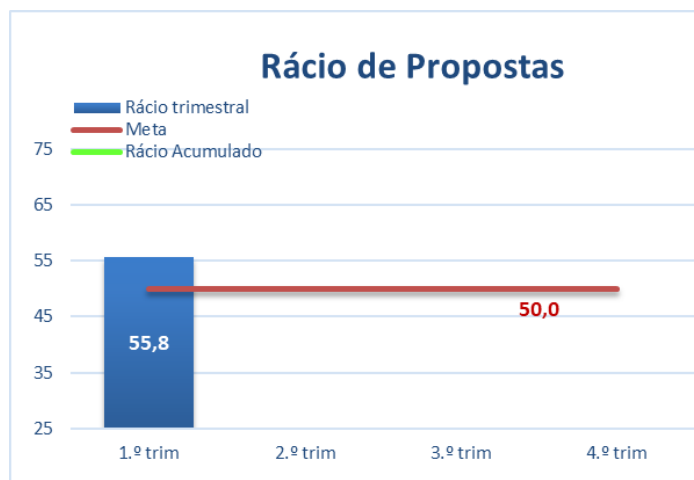
2. Rácio ponderado de propostas

Meta de 50,0% - Rácio Ponderado composto por (i) Rácio de propostas novos clientes (peso 60%) + (ii) Rácio de propostas renovações (Peso 15%) + (iii) Rácio de novas propostas em base instalada (Peso 25%) – exclui CTR.

- 133 propostas apresentadas no 1.º trimestre de 2020, tendo sido obtidos 79 contratos.
- O valor das propostas ganhas ascendeu a aproximadamente 2,3 milhões de euros (59% respeitante ao Mercado e 41% ao Grupo IP).

euros		
Valor Acumulado Propostas	Propostas Apresentadas	Propostas Ganhas
Mercado	7.081.421	1.380.529
Grupo IP	949.550	949.550
Total	8.030.971	2.330.079

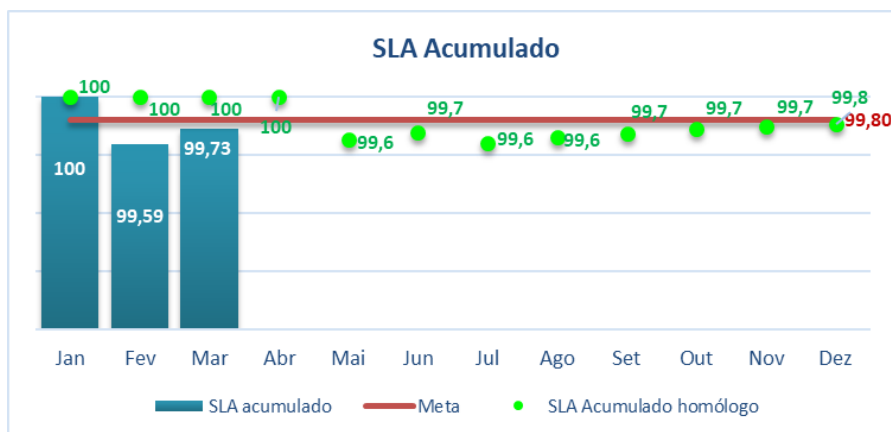
Tipologia/ Peso	Propostas	1T	Valor Acum. (€)
Carteira (25%)	Ganhas	38	1.885.143
	Apresentadas	37	1.542.922
	Rácio	103%	
Novos Clientes (60%)	Ganhas	23	166.142
	Apresentadas	70	5.673.175
	Rácio	33%	
Renovações (15%)	Ganhas	18	278.793
	Apresentadas	26	814.874
	Rácio	69%	
Rácio Ponderado		55,8%	



3. Nível de cumprimento dos SLAs

- 99,73% versus 99,80% estimado – abaixo da meta estabelecida
- Até março de 2020, os SLAs de TI, transmissão, dados e voz apresentaram níveis de serviço de 100%, tendo o SLA de FO apresentado valores inferiores à meta estabelecida para o conjunto dos SLAs:

Serviço	jan	fev	mar	Média YTD
TI	100%	100%	100%	100%
Cabos FO	100%	95,918%	100%	98,639%
Transmissão	100%	100%	100%	100%
Dados	100%	100%	100%	100%
Voz	100%	100%	100%	100%
Média SLA IPT	100%	99,184%	100%	99,73%

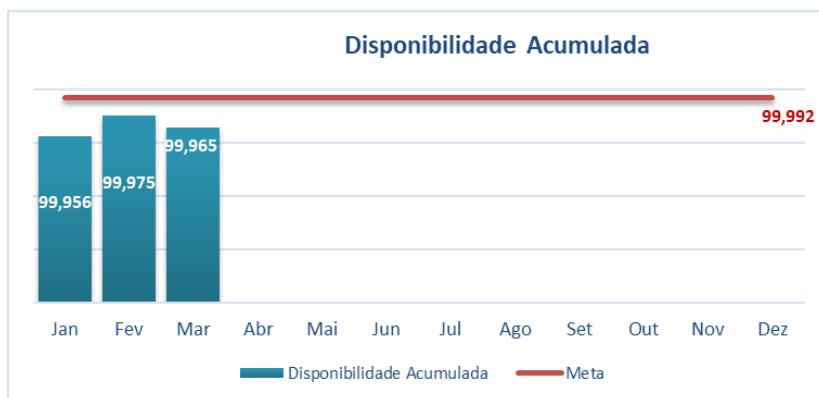


O incumprimento do SLA de FO em fevereiro deveu-se a um corte de FO por vandalismo na Linha da Beira Baixa, entre Castelo Novo e Alpedrinha, com impacto nos principais operadores.

4. Disponibilidade

Até março de 2020, a Disponibilidade apresentou um valor de 99,965%, com um desvio de – 0,027 p.p. face à meta estabelecida (99,992%), devido à disponibilidade das TI ter sido inferior ao previsto:

Disponibilidade	jan/20	fev/20	mar/20	Média Acumulada
Tecnologias de informação	99,783%	99,977%	99,720%	99,827%
Cabos FO	99,9998%	99,9970%	99,9970%	99,998%
Transmissão	100,000%	100,000%	99,9998%	100,000%
Dados	99,9990%	99,9989%	99,9990%	99,999%
Voz	99,9994%	99,9990%	99,9998%	99,999%
Média Disponibilidade	99,956%	99,994%	99,943%	99,965%



5. Eficiência Operacional

Rácio de Eficiência Operacional = (CMVMC + FSE + Gastos com Pessoal) / Volume de Negócios

Objetivo Anual: 50,73%

Objetivo para o 1.º trimestre de 2020: 63,56%

A **Eficiência Operacional** foi de **54,99%** no **1.º trimestre de 2020**, o que corresponde a um desvio de 8,56 p.p. abaixo da meta do período:

	jan/20	fev/20	mar/20	Total 1T 2020	Orç. 1T 2020
1 - CMVMC	5.472	3.789	7.000	16.261	39.000
2 - FSE	437.880	332.299	543.786	1.313.965	1.852.422
3 - Gastos com Pessoal	281.265	277.730	284.884	843.879	913.736
4 - Total Gastos (1+2+3)	724.617	613.819	835.671	2.174.106	2.805.157
5 - Volume de Negócios	1.297.770	1.353.858	1.301.808	3.953.436	4.413.728
Eficiência Operacional (4/5) %	55,84	45,34	64,19	54,99	63,56

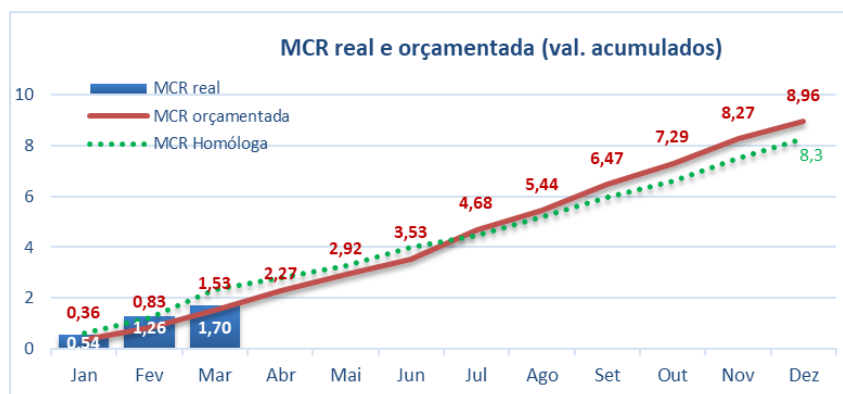




6. Margem de Contribuição Residual (MCR)

A **MCR ascendeu a 1,7 M€ no 1.º trimestre de 2020**, ficando 11,3% acima do valor estimado, devido à redução dos rendimentos (- 460 mil euros) ter sido inferior à redução dos gastos incluídos no cálculo da MCR (- 633 mil euros):

- **Rendimentos:** Execução (3,95 M€) inferior em 0,46 M€ ao estimado (4,4 M€), devido essencialmente a uma menor execução do Volume de Negócios (VN) em *Cloudsolutions* e em Fibra Ótica;
- **Gastos** (incluídos no apuramento da Margem de Contribuição Residual): Execução (2,2 M€) inferior em - 0,6 M€ ao orçamentado (2,8 M€), devido à menor execução de Fornecimentos e Serviços Externos, incluindo subcontratos (- 0,5 M€), face ao previsto, dos quais se destaca a reduzida taxa de execução de Licenças de Software (executado 27 mil euros, de um total orçamentado para o 1.º trimestre de 2020 de 389 mil euros)



3 ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO

Verificou-se no 1.º trimestre de 2020 um decréscimo de 51% (- 559 mil euros) no EBITDA comparativamente ao período homólogo, atingindo 547 mil euros.

Comparativamente com o orçamento, o EBITDA ficou 67% acima do previsto (+ 219 mil euros), conforme se apresenta no quadro seguinte:

unidade: euros

Demonstração do Rendimento Integral	Real 2019_1T	Real 2020_1T	Orç. 2020_1T	Desvio Orç.	%
Vendas e serviços prestados	4.335.787	3.953.436	4.413.728	-460.293	-10%
Outros rendimentos e ganhos	8	0		0	
Total Rendimentos Operacionais	4.335.795	3.953.436	4.413.728	-460.293	-10%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	17.345	16.261	39.000	-22.739	-58%
Subcontratos	497.296	638.882	651.513	-12.631	-2%
FSEs	583.966	675.083	1.200.909	-525.825	-44%
Gastos com o pessoal	829.253	843.879	913.736	-69.856	-8%
Imparidades (perdas/ reversões)					
Gastos/ reversões de depreciações e amortizações	379.200	557.648	485.620	72.028	15%
Provisões (aumentos/ reduções)					
Renda de Concessão	1.294.584	1.226.292	1.272.244	-45.952	-4%
Outros gastos e perdas	7.741	6.002	7.958	-1.955	-25%
Total Gastos Operacionais	3.609.384	3.964.048	4.570.979	-606.931	-13%
Resultado Operacional	726.410	-10.612	-157.250	146.638	-93%
Perdas Financeiras		3.079		3.079	
Rendimentos Financeiros					
Resultado Antes de Impostos	726.410	-13.692	-157.250	143.559	-91%
EBITDA	1.105.610	547.036	328.370	218.666	67%
CMVMC + FSE + Pessoal	1.927.860	2.174.106	2.805.157	-631.051	-22%
Peso Gastos Operacionais no Volume Negócios	44%	55%	64%	-9%	-13%
Deslocações + Alojamentos + Ajudas Custo	13.668	2.710	6.215	-3.505	-56%
Comunicações	973	1.333	1.706	-372	-22%
Frota	92.702	68.364	120.538	-52.174	-43%

No 1.º trimestre de 2020, os Gastos Operacionais registaram um aumento de 10% (+ 355 mil euros) face ao período homólogo. As principais alterações nas componentes de gastos registaram-se em:

- (i) Aumento de 47% nas depreciações e amortizações (+ 178 mil euros), em resultado do volume de investimento ocorrido em 2019 (2,5 milhões de euros) e do já executado no 1.º trimestre de 2020 (952 mil euros) e da aplicação da nova norma contabilística IFRS 16 – locações de viaturas;
- (ii) Aumento de 22% dos encargos com o fornecimento e serviços externos, incluindo subcontratos (+ 233 mil euros), devido ao crescimento dos gastos com subcontratos (+ 142 mil euros, com enfoque nos Serviços de Interligação e nas Tecnologias de Informação) e ao acréscimo dos trabalhos especializados (+ 95 mil euros);

- (iii) Diminuição dos encargos respeitantes à renda de subconcessão paga à IP, empresa-mãe, devido à redução do volume de negócios obtido fora do Grupo IP, em particular de negócios na área de *cloudsolutions*.

É importante salientar que cerca de 85% dos Gastos Operacionais da empresa se centram em 3 categorias - **Fornecimentos e Serviços Externos, incluindo subcontratos (33%), Renda de Subconcessão (31%) e Gastos com Pessoal (21%)**.

Comparativamente com o orçamento, os Gastos Operacionais ficaram 13% abaixo do previsto (- 607 mil euros), em resultado essencialmente de encargos inferiores nos Fornecimentos e Serviços Externos (incluindo subcontratos).

Os gastos com Fornecimentos e Serviços Externos (incluindo subcontratos) foram inferiores ao orçamentado (- 538 mil euros) devido essencialmente a – 362 mil euros em licenças de software, - 70 mil euros em trabalhos especializados e – 48 mil euros em conservação e reparação.

O Volume de Negócios ficou aquém (-10%) do estimado no PAO 2020/2022, essencialmente devido à não concretização da revisão do contrato de subconcessão com a IP no respeitante às despesas com os serviços de manutenção da subconcessão (Fibra Ótica) e a um VN inferior ao previsto no negócio de *cloudsolutions*.

3.1 Rendimentos Operacionais

Ao nível dos Rendimentos, a IPT apresenta a sua estrutura do Volume de Negócios em 7 grandes tipos de produtos e serviços:

- Fibra Ótica (FO);
- Canal Técnico Rodoviário (CTR);
- *Datacenters (Housing, CloudSolutions e SaaS)*;
- Dados;
- Aluguer de Espaços;
- Voz;
- Transmissão.

Em termos globais, o Volume de Negócios no 1.º trimestre de 2020 registou um decréscimo de 382 mil euros, correspondendo a - 9% face a igual período de 2019, em resultado essencialmente da diminuição do negócio de *cloudsolutions* (- 492 mil euros), contrabalançado pelo crescimento da transmissão (+ 51 mil euros) e do CTR (- 81 mil euros).

Comparando com o orçamento, o Volume de Negócios ficou 10% abaixo do previsto (- 460 mil euros), destacando-se (i) a menor execução do negócio de fibra ótica face ao estimado (- 210 mil euros), resultante essencialmente da não concretização da revisão do contrato de subconcessão com a IP no respeitante às despesas com os serviços de manutenção da subconcessão e a (ii) menor execução no negócio de *cloudsolutions* face ao estimado (- 321 mil euros).

unidade: euros

Volume de Negócios		Real 2019_1T	Real 2020_1T	Orç. 2020_1T	Desvio Orç.	%
S02	Voz	35.265	61.354	63.709	-2.356	-4%
S03	Dados	177.616	188.986	179.090	9.896	6%
S04	Fibra Ótica	2.223.589	2.184.743	2.394.638	-209.895	-9%
S05	Transmissão	60.001	110.849	111.509	-660	-1%
S06	Aluguer de Espaços	74.872	75.041	73.222	1.819	2%
S08	Mão-de-Obra Especializada		120		120	
S14	Canal Técnico Rodoviário	694.600	775.216	705.330	69.886	10%
S15	Housing	137.376	116.576	124.747	-8.171	-7%
S16	Cloudsolutions	931.831	439.914	760.845	-320.931	-42%
S17	SaaS	638	638	638		100%
Total		4.335.787	3.953.436	4.413.728	-460.293	-10%

Em termos de áreas de negócio, os rendimentos da IP Telecom dividem-se em quatro grupos, sendo que as infraestruturas representam no 1.º trimestre de 2020 cerca de 77% do total do volume de negócios:

unidade: euros

Áreas de Negócios	Real 2019_1T	Real 2020_1T	Orç. 2020_1T	Desvio Orç.	%
Infraestruturas	2.993.061	3.035.000	3.173.191	-138.191	-4%
Datacenters	1.069.844	557.127	886.229	-329.102	-37%
Telecomunicações	272.882	361.188	354.308	6.880	2%
Outros	0	120	0	120	
Total	4.335.787	3.953.436	4.413.728	-460.293	-10%

Relativamente ao Grupo IP, os rendimentos dividem-se conforme o seguinte quadro:

unidade: euros

Volume de Negócios Grupo IP	Real 2019_1T	Real 2020_1T	Orç. 2020_1T	Desvio Orç.	%
Infraestruturas de Portugal	1.155.018	1.131.983	1.324.955	-192.972	-15%
Fibra Ótica	917.969	917.969	1.087.705	-169.736	-16%
Datacenters	152.070	112.526	132.252	-19.725	-15%
Dados	60.878	60.150	59.280	870	1%
Voz	24.102	41.338	45.718	-4.380	-10%
Total Grupo IP	1.155.018	1.131.983	1.324.955	-192.972	-15%

O Volume de Negócios obtido junto do Grupo IP no 1.º trimestre de 2020 apresentou um desvio negativo de 15% comparado com o previsto em orçamento, essencialmente devido à componente de Fibra Ótica, que visa remunerar a IP Telecom pela manutenção e disponibilização do serviço de comunicações sobre a utilização de fibra ótica instalada em domínio público ferroviário e rodoviário, uma vez que ainda não foi concretizada a revisão do contrato de subconcessão com a IP.

3.2 Gastos

3.2.1 Materiais e subcontratos

No 1.º trimestre de 2020, o consumo de materiais subjacente à atividade da empresa e manutenção da infraestrutura ascendeu a aproximadamente 16 mil euros, traduzindo-se num desvio de - 58% face ao previsto em orçamento e numa descida de 6% face a igual período do ano anterior.

unidade: euros

Materiais	Real 2019_1T	Real 2020_1T	Orç. 2020_1T	Desvio Orç.	%
Materiais	17.345	16.261	39.000	-22.739	-58%
Total	17.345	16.261	39.000	-22.739	-58%

Os gastos com a subcontratação no 1.º trimestre de 2020 registaram um acréscimo de 28% face ao período homólogo, tendo ficado 2% aquém dos gastos previstos em orçamento.

unidade: euros

Subcontratos	Real 2019_1T	Real 2020_1T	Orç. 2020_1T	Desvio Orç.	%
Comunicações	7.627	7.359	11.406	-4.047	-35%
Aluguer de Circuitos Interligação	330	440	345	95	28%
Serviços de Interligação	66.923	150.942	72.394	78.547	108%
Portabilidade - Quotização	1.590	1.531	1.725	-194	-11%
Conectividade Internet IP	16.232	9.237	18.246	-9.009	-49%
Aluguer de Circuitos Dados	32.861	30.764	36.215	-5.451	-15%
Infra-estruturas	95.586	81.367	103.888	-22.521	-22%
Aluguer de Circuitos Transmissão	2.038	7.549	6.272	1.277	20%
Manutenção/Reparação FO	149.552	142.017	160.660	-18.643	-12%
Co-location CH	5.084	3.984	6.225	-2.241	-36%
Aluguer Espaços	57.652	54.506	55.202	-696	-1%
Sist.Tecn.Informação	52.294	119.878	110.185	9.693	9%
Manutenção/Reparação CTR	9.528	29.309	68.750	-39.441	-57%
Total	497.296	638.882	651.513	-12.631	-2%

Em relação ao 1.º trimestre de 2019, o aumento dos gastos com subcontratos (+ 142 mil euros) deve-se essencialmente ao acréscimo dos encargos com empreitadas de instalação de FO para clientes – Serviços de Interligação (+ 84 mil euros) e ao acréscimo dos encargos com a tecnologias de informação (+ 68 mil euros).

3.2.2 Fornecimentos e Serviços Externos (excluindo subcontratos)

No 1.º trimestre de 2020, os gastos com Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) foram 16% superiores aos registados no período homólogo (+ 91 mil euros). Face ao contemplado em orçamento, os FSE apresentam um desvio de - 44% (- 526 mil euros).

unidade: euros

Fornecimentos e Serviços Externos	Real 2019_1T	Real 2020_1T	Orç. 2020_1T	Desvio Orç.	%
Trabalhos Especializados	305.313	396.686	467.025	-70.339	-15%
Conservação e Reparação	61.433	60.534	108.682	-48.149	-44%
Eletricidade	58.444	61.274	68.350	-7.075	-10%
Rendas de Edifícios	31.714	31.784	32.190	-406	-1%
Rendas de Viaturas	42.269				
Combustíveis	20.340	19.360	35.293	-15.934	-45%
Portagens	9.630	8.042	13.327	-5.285	-40%
Informática	7.864	27.706	388.731	-361.025	-93%
Deslocações e Estadas	1.385	1.110	4.385	-3.275	-75%
Ferramentas Utensílios Desgaste Rápido	12.437	33.166	26.310	6.856	26%
Comunicações	973	1.333	1.706	-372	-22%
Outros FSEs	32.162	34.088	54.911	-20.822	-38%
Total	583.966	675.083	1.200.909	-525.825	-44%

3.2.3 Gastos com Pessoal

No que respeita à rubrica de Gastos com Pessoal, para a elaboração do orçamento 2020/2022 foram assumidos os mesmos pressupostos existentes para o Grupo IP, nomeadamente no que respeita à incorporação dos efeitos do novo Acordo Coletivo de Trabalho celebrado em 2019, que inclui a generalidade dos trabalhadores do Grupo IP, entre os quais os colaboradores da IP Telecom.

Adicionalmente, e no seguimento das necessidades operacionais de melhoria de níveis de serviço e de negócio, foi mantido no orçamento para o triénio 2020/2022, em sequência do refletido no PAO 2019/2021 e de exposição dirigida às Tutelas fundamentando detalhadamente os recrutamentos dos trabalhadores previstos no PAO e solicitando autorização para o reforço do efetivo da IP Telecom, o recrutamento de 12 novos colaboradores (em finais de 2019) para áreas core da empresa.

Até ao 1.º trimestre de 2020, os recrutamentos não foram realizados, pelo que os gastos com pessoal registaram um desvio de - 7% (- 63 mil euros) face ao orçamento. Contudo, face ao período homólogo denota-se um acréscimo de 2% (+ 15 mil euros), em resultado do aumento dos encargos decorrentes do contemplado no novo Acordo Coletivo de Trabalho outorgado em 2019.

unidade: euros

Gastos com Pessoal	Real 2019_1T	Real 2020_1T	Orç. 2020_1T	Desvio Orç.	%
Gastos Pessoal	823.520	843.629	906.236	-62.606	-7%
Rescisões					
Formação	5.733	250	7.500	-7.250	-97%
Total	829.253	843.879	913.736	-69.856	-8%

A IP Telecom acabou 2019 com um efetivo de 75 colaboradores + 2 estagiários remunerados, encontrando-se em 31 de março de 2020 com o mesmo número de colaboradores e estagiários.

3.2.4 Restantes Gastos

Nos restantes gastos, a maior componente é a renda de concessão, a qual ao abrigo do Contrato de Subconcessão formalizado em 18/05/2016 entre a IP e a IP Telecom, estabelece uma remuneração à IP correspondente a 30% do volume de negócios obtido com outras entidades, que não o Grupo IP, sendo que, no que respeita ao Canal Técnico Rodoviário a remuneração ascende a 79% do volume de negócios.

A redução da renda de concessão no 1.º trimestre de 2020 face ao período homólogo (- 5%) deve-se essencialmente à diminuição do volume de negócios com o Mercado no negócio de *cloudsolutions* (- 454 mil euros), parcialmente compensado pelo crescimento de 81 mil euros no CTR.

Os outros gastos resultam essencialmente de encargos com taxas, quotizações e despesas com garantias bancárias.

unidade: euros

Outros Gastos e Perdas	Real 2019_1T	Real 2020_1T	Orç. 2020_1T	Desvio Orç.	%
Renda de Concessão	1.294.584	1.226.292	1.272.244	-45.952	-4%
Outros gastos e perdas	7.741	6.002	7.958	-1.955	-33%
Total	1.302.325	1.232.294	1.280.202	-47.908	-4%

4 ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO

O Plano de Investimentos da IP Telecom para o 1.º trimestre de 2020 (952 mil euros) foi projetado com o objetivo de renovar equipamentos essenciais à atividade da empresa e ainda de incrementar a competitividade comercial no mercado através do reforço da fibra ótica.

unidade: euros

Investimento	Real 2019_1T	Real 2020_1T	Orç. 2020_1T	Desvio Orç.	%
Total Investimento	73.422	952.032	673.353	278.679	41%

O montante realizado ficou acima do planeado em 279 mil euros, tendo a taxa de execução do investimento se cifrado em aproximadamente 141%, em resultado de alguns investimentos que estavam previstos finalizar em 2019 terem apenas terminado em 2020. O investimento realizado no 1.º trimestre de 2020 foi o seguinte:

Detalhe do investimento realizado no 1.º trimestre de 2020

		em euros
Ordem	Designação	Valor
1000000099	Sistemas de Alimentação e UPS	2.862
1000000235	Aquisição de Storage	135.000
1000000239	NAS Celerra para DR	22.688
1000000312	HW/SW para novos serviços a clientes	9.213
1000000347	Inst. cabo 60FO LBB (Mouriscas A - CB)	27.560
1000000354	Transmissão Datacenters	567.412
1000000357	Projeto SPNE - AMA	129.717
1000000358	FO Linha de Leixões	41.410
1000000360	HSM e PKI (AMA, C-Roads, GDPR e NIS)	16.169
Total Investimento		952.032

5 CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES DE REFERÊNCIA

No ofício divulgado pela Direção Geral do Tesouro e Finanças (DGTF), de 26 de setembro de 2019, para a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão (IPG 2020), é estabelecido que “as projeções económico-financeiras devem contemplar medidas de otimização de desempenho, procurando obter ganhos de produtividade, que se traduzam em resultados líquidos positivos, prosseguindo em 2020 uma política de otimização da estrutura de gastos operacionais (CMVMC + FSE + Gastos com Pessoal) que promova o equilíbrio operacional”. A monitorização relativa ao 1.º trimestre de 2020 segue no quadro seguinte:

unidade: euros

Gastos	2020_1T		2019_1T	2020_1T/ Orç 2020_1T		2020_1T/ 2019_1T	
	execução	previsão	execução	valor	%	valor	%
(1) CMVMC	16.261	39.000	17.345	-22.739	-58%	-1.083	-6%
(2) FSE	1.313.965	1.852.422	1.081.263	-538.456	-29%	232.703	22%
(3) Gastos com o pessoal	843.879	913.736	829.253	-69.856	-8%	14.627	2%
<i>dos quais indemnizações</i>	0	0	0	0	-	0	0%
(4) Gastos Operacionais = (1) + (2) + (3)	2.174.106	2.805.157	1.927.860	-631.051	-22%	246.246	13%
(5) Volume de Negócios (VN)	3.953.436	4.413.728	4.335.787	-460.293	-10%	-382.351	-9%
<i>dos quais subsídios à exploração ou indemnizações compensatórias</i>	0	0	0	0		0	
(6) Peso Gastos / VN = (4) / (5)	54,99%	63,56%	44,46%	-8,6%	-13%	10,5%	24%
(7) Deslocações e alojamento	1.110	4.385	1.385	-3.275	-75%	-275	-20%
(8) Ajudas de custo	1.600	1.830	12.283	-230	-13%	-10.683	-87%
(9) Gastos com frota automóvel (a)	68.364	120.538	92.702	-52.174	-43%	-24.337	-26%
(7) + (8) + (9)	71.075	126.753	106.370	-55.679	-44%	-35.295	-33%
(10) Gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultoria	19.155	42.394	5.317	-23.239	-55%	13.838	260%

(a) Os gastos associados à frota deverão incluir: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos

- A. EFICIÊNCIA OPERACIONAL** – O rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios no 1.º trimestre de 2020 apresentou uma deterioração face ao período homólogo, em consequência cumulativamente do acréscimo dos gastos operacionais e da redução do volume de negócios. Contudo, encontra-se abaixo do orçamentado para o período.
- B. DESLOCAÇÕES / ESTADAS E AJUDAS DE CUSTO** – O conjunto dos encargos registados no 1.º trimestre de 2020 com deslocações/ alojamentos e ajudas de custo ficaram 80% abaixo do realizado no período homólogo (-11 mil euros) e 56% abaixo do previsto em orçamento (- 3,5 mil euros), cumprindo assim a orientação da DGTF de assegurar a redução/manutenção dos gastos nas rubricas de deslocações/ estadas e ajudas de custo face ao período homólogo.
- C. FROTA AUTOMÓVEL** – O parque automóvel da IP Telecom é composto por 37 viaturas, das quais 35 são em regime de AOV – aluguer operacional de viaturas,

sendo a empresa apenas proprietária de duas viaturas. Os encargos com viaturas foram os seguintes¹:

unidade: euros

Frota Automóvel	Real 2019_1T	Real 2020_1T	Orç. 2020_1T	Desvio Orç.	%
Rendas AOV	42.269				
Depreciações		31.894	37.332	-5.438	-15%
Combustível	20.340	19.360	35.293	-15.934	-45%
Portagens	9.630	8.042	13.327	-5.285	-40%
Manutenção	2.982	52	6.250	-6.198	-99%
Seguros	15.437	4.994	18.630	-13.636	-73%
Impostos	1.205	568	1.764	-1.196	-68%
Outros Gastos	837	374	4.682	-4.308	-92%
Juos Leasing		3.079	3.259	-180	-6%
Total	92.702	68.364	120.538	-52.174	-43%

Os encargos com viaturas no 1.º trimestre de 2020 foram aproximadamente 24 mil euros inferiores aos registados no período homólogo e 52 mil euros inferiores aos previstos em orçamento, cumprindo-se assim a orientação da DGTF.

- D. ESTUDOS, PARECERES E PROJETOS e CONSULTORIA** - Verifica-se que a rubrica de Estudos, Pareceres e Projetos de Consultoria apresenta um valor no 1º trimestre de 2020 de 19 mil euros, valor inferior ao valor previsto e superior ao período homólogo de 2019. Este aumento homólogo resulta essencialmente da necessidade de consultoria no âmbito de um projeto na área de *cloudsolutions*, que potenciou o aumento do volume de negócios nesta área.
- E. PESSOAL** – Os gastos com pessoal estão de acordo com o novo Acordo Coletivo de Trabalho que abrange a generalidade dos trabalhadores do Grupo IP, entre os quais os colaboradores da IP Telecom, sendo inferiores ao previsto em orçamento em resultado do recrutamento de 12 novos colaboradores ainda não ter avançado.
- F. ENDIVIDAMENTO** – A IP Telecom não tem dívida financeira, nem se prevê que venha a ter.

¹ Em 2020 foi aplicada a nova norma contabilística IFRS 16 – locações, o que implicou algumas alterações na forma de contabilização dos encargos das rendas de AOV.

6 PLANO FINANCEIRO

Os fluxos financeiros da IP Telecom do 1.º trimestre de 2020 apresentam-se no quadro seguinte:

Descrição	2020_1T		2020_1T/ Orç 2020_1T	
	execução	previsão	valor	%
	<i>unidade: euros</i>			
Cash Flow Operacional (a+b)	-1.320.965	2.820.982	-4.141.946	-147%
Recebimentos Operacionais (a)	3.625.706	6.712.893	-3.087.187	-46%
Grupo IP	376.367	1.016.871	-640.504	-63%
Mercado	3.249.339	5.696.023	-2.446.683	-43%
Pagamentos Operacionais (b)	4.946.671	3.891.912	1.054.759	27%
Fornecedores	1.540.565	1.898.490	-357.925	-19%
Grupo IP	1.943.850	745.353	1.198.497	161%
Pessoal	673.654	884.112	-210.459	-24%
Outros (IVA e outros pagamentos)	788.602	363.957	424.646	117%
Cash flow de Investimento (c+d)	-1.389.146	-873.320	-515.826	-59%
Recebimentos Investimento (c)	0	0	0	0%
Comparticipações Comunitárias	0	0	0	0%
Pagamentos Investimento (d)	1.389.146	873.320	515.826	59%
Investimento	1.389.146	873.320	515.826	59%
Dividendos	0	0	0	0%
Cash Flow Total	-2.710.111	1.947.661	-4.657.772	-239%

O *cash flow* total apresentou um desvio negativo de 4,7 milhões de euros face à estimativa orçamental pelo facto de os recebimentos operacionais terem sido inferiores ao previsto em 3 milhões de euros e os pagamentos, operacionais e de investimento, terem sido superiores ao previsto em 1,6 milhões de euros.

Lisboa, 15 de maio de 2020

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

Presidente Vanda Cristina Loureiro Soares Nogueira

Vogal Carlos Alberto João Fernandes

Vogal Alberto Manuel de Almeida Diogo

7 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

unidade: euros

Ativo	2020_1T	2019_1T
Não correntes		
Ativos fixos tangíveis	7.560.625	5.554.267
Ativos intangíveis	551.525	788.814
Diferimentos e outros	-	1.136
	8.112.151	6.344.217
Correntes		
Inventários	239.295	202.559
Clientes	9.010.433	6.720.589
Outras contas a receber	318.005	275.216
Acréscimos e diferimentos	978.265	880.182
Caixa e equivalentes de caixa	4.072.635	8.540.550
	14.618.633	16.619.095
Total do Activo	22.730.784	22.963.312
Capital Próprio e Passivo	2020_1T	2019_1T
Capital Próprio		
Capital	10.000.000	10.000.000
Reservas	2.000.000	2.000.000
Resultados Acumulados	-	-
	12.000.000	12.000.000
Resultado líquido	(13.692)	726.410
Total do Capital Próprio	11.986.309	12.726.410
Passivo		
Não correntes		
Provisões	94.868	27.189
Diferimentos	24.598	-
Outras contas a pagar	-	-
	119.466	27.189
Correntes		
Acionistas	1.528.870	1.270.874
Fornecedores e outras contas a pagar		
Fornecedores	2.031.316	1.240.262
Outras contas a pagar	206.570	497.913
Acréscimo e diferimentos	6.858.253	7.200.664
	9.096.139	8.938.839
Total do Passivo	10.744.475	10.236.902
Total do Capital Próprio e do Passivo	22.730.784	22.963.312

unidade: euros

Rubricas	2020_1T	2019_1T	Δ homóloga	
			valor	%
Vendas e prestações de serviços	3.953.436	4.335.787	-382.351	-9%
Custos das matérias consumidas	(16.261)	(17.345)	1.083	-6%
Fornecimentos e serviços externos	(1.313.965)	(1.081.263)	-232.703	22%
Gastos com pessoal	(843.879)	(829.253)	-14.627	2%
(Imparidades)/ reversões	-	-	0	0%
Provisões	-	-	0	0%
Gastos com depreciações e de amortizações	(557.648)	(379.200)	-178.449	47%
Outros rendimentos	0	8	-8	-98%
Outros gastos	(1.232.294)	(1.302.325)	70.031	-5%
Resultado Operacional	(10.612)	726.410	-737.022	-101%
Gastos financeiros	(3.079)		-3.079	0%
Resultado antes de impostos	(13.692)	726.410	-740.102	-102%



IP Telecom, SA
Rua Passelo do Báltico, 4
1990-036 LISBOA - Portugal
Tel: +(351) 211 024 000
e-mail: info@iptelecom.pt
Capital Social: 10 000 000,00€
NIF: 505 055 630
www.iptelecom.pt